

Tres cuerpos recuperados tras deslizamiento de tierra en Papúa Nueva Guinea

Oficiales locales informaron el sábado que se han recuperado tres cuerpos después de un deslizamiento de tierra en Papúa Nueva Guinea, y agregaron que se espera que el recuento de muertos aumente de manera significativa.

El desastre afectó el remoto pueblo de Kaokalam, ubicado a aproximadamente 600 kilómetros (372 millas) noroeste de la capital, Puerto Moresby, alrededor de las 3 a.m. hora local del viernes, dejando una cicatriz de escombros del tamaño de cuatro canchas de fútbol.

Hasta ahora, se han recuperado tres cuerpos, pero "esperamos que el número sea significativo", dijo Sandis Tsaka, administrador provincial de la provincia de Enga, a **bet1000**.

Más de 100 se cree que han muerto, anteriormente dijo Janet Philemon, encargada y tesorera nacional de la Sociedad de la Cruz Roja de Papúa Nueva Guinea, a **bet1000**.

Tsaka dijo el sábado que los deslizamientos de tierra afectaron a aproximadamente 3,900 personas, incluidas tres aldeas importantes, con alrededor de 60 hogares "completamente destruidos".

Los equipos de respuesta de emergencia fueron desplegados en el sitio, pero los esfuerzos de rescate se han visto obstaculizados por los daños en una carretera principal, lo que ha limitado el acceso a las áreas afectadas, según Tsaka.

"El área de impacto es grande, 150 metros de la carretera se han ido y el área de deslizamiento es muy activa - escombros en movimiento y rocas en movimiento - lo que dificulta que nuestros primeros respondedores", dijo, agregando que los escombros tienen alrededor de 6 a 8 metros (alrededor de 20 a 26 pies) de profundidad.

El grupo humanitario CARE Australia dijo que la obstrucción "probablemente llevará un tiempo considerable para aclararse."

"Aunque el área no está densamente poblada, nuestra preocupación es que la cifra de muertos podría ser desproporcionadamente alta", dijo.

Serhan Aktoprak, jefe de misión de la Organización Internacional para las Migraciones en el país, describió la escala del desastre humanitario.

"Los niños están separados de sus madres y padres. Los parientes están tratando de encontrar a los desaparecidos. Eso... no está ayudando mucho porque la gente todavía está en shock", le dijo a **bet1000**.

"Cada minuto que pasa disminuye nuestras esperanzas y aumenta nuestras frustraciones."

Papúa Nueva Guinea, un país del Pacífico con alrededor de 10 millones de personas, es rico en recursos. Pero su economía ha

Simone Biles, ainda se levantando: uma história de resiliência

Em 2024, Simone Biles marcou **bet1000** pele com uma tatuagem que lê "E ainda assim, eu me levanto", uma homenagem à poesia de Maya Angelou. Quatro palavras curtas que resumem perfeitamente a trajetória de **bet1000** vida e carreira, especialmente à luz dos tumultos dos Jogos Olímpicos de Tóquio. Lá, um bloqueio mental conhecido como "os torcedores" a forçou a se retirar de vários eventos, incluindo a final da equipe feminina.

"E ainda assim, eu me levanto" é perfeito, explica Biles **bet1000** seu documentário recém-lançado no Netflix. "Eu sinto que isso é basicamente o epítome de minha história de carreira e vida. Eu sempre me levanto à ocasião; mesmo depois de todas as traumas e quedas, eu sempre me levanto."

De fato, nos meses que antecederam os Jogos Olímpicos de Paris, Biles se levantou como nunca antes. Não muito tempo atrás, ela chegou perto de abandonar a ginástica, mas agora está à beira de ampliar **bet1000** posição como o maior atleta de seu esporte já visto.

Esses serão os Jogos Olímpicos de Biles, tendo ganho sete medalhas – quatro de ouro, uma de prata e duas de bronze – no Rio e **bet1000** Tóquio. Com 37 medalhas nas Olimpíadas e nos campeonatos mundiais, Biles já é o ginasta mais condecorado – homem ou mulher – de todos os tempos.

Essa contagem de medalhas pode crescer **bet1000** Paris, onde Biles provavelmente competirá no evento feminino por equipes na terça-feira. Domingo marca **bet1000** primeira aparição nos Jogos **bet1000** qualificatórias para eventos por equipes e individuais.

Uma jornada de retorno

O retorno de Biles à ginástica competitiva foi longo e doloroso. Ela entrou e saiu do ginásio por um ano e meio após os Jogos Olímpicos de Tóquio enquanto continuava a lutar contra os torcedores, começando com exercícios suaves **bet1000** um trampolim.

A ginasta de 27 anos participou de seu primeiro evento desde Tóquio no último ano, vencendo o Core Hydration Classic, e então ganhou cinco medalhas no campeonato mundial **bet1000** Antuérpia, Bélgica, algumas semanas depois.

Com isso, ela superou o recorde de 33 medalhas totais do ginasta bielorrusso Vitaly Scherbo nas Olimpíadas e nos campeonatos mundiais, enquanto também se tornou a primeira mulher a executar o Yurchenko double pike vault **bet1000** uma competição internacional. Agora chamado de Biles II, foi o quinto elemento a ser nomeado **bet1000 bet1000** homenagem.

Ela apresentou outro elemento original nas barras paralelas, tradicionalmente o evento mais fraco de Biles, nestes Jogos Olímpicos: um círculo claro à frente com uma e meia voltas para a mão, de acordo com a Federação Internacional de Ginástica, uma variação de uma habilidade nomeada após o ex-ginasta canadense Wilhelm Weiler.

Mais sucesso veio este ano, com Biles vencendo um título nacional recorde-extensivo pela nona vez **bet1000** agosto. Os Jogos Olímpicos chegaram **bet1000** um capítulo intrigante **bet1000 bet1000** carreira, e **bet1000** Paris Biles terá a oportunidade de completar uma extraordinária arco de redenção.

Um exemplo de resiliência

"Ela não teve a mentalidade de abandonar que muitas pessoas disseram que ela tinha", acrescentou Dawes. "Ela agora perseverou, ela está voltando, e provavelmente vai liderar este time para o ouro."

Com tanta atenção sobre seu retorno ao esporte, é fácil perder o foco dos desafios maiores que Biles teve que enfrentar.

Ela testemunhou que foi uma das mais de 140 atletas femininas abusadas sexualmente pelo ex-médico da Equipe dos EUA de Ginástica Larry Nassar – mais tarde condenado e sentenciado **bet1000** um tribunal estadual do Michigan a até 175 anos de prisão – e no "Simone Biles: Rising", ela fala abertamente sobre raça, o abuso de substâncias de **bet1000** mãe biológica e passar tempo no cuidado da fosta.

Uma membro sênior da equipe dos EUA, Biles é um modelo a seguir para jovens atletas, tanto dentro quanto fora do ginásio. Seu foco agora está **bet1000** adicionar à **bet1000** lenda **bet1000**

Paris, e aos 27 anos, ela já está configurada para ser a ginasta americana mais velha a competir **bet1000** um Jogos **bet1000** mais de 70 anos.

Acima de tudo, esses Jogos podem ser um lembrete oportuno de aproveitar a graça e o gênio de Simone Biles enquanto você pode. E se suas recentes performances forem alguma coisa para julgar, ela apenas continuará se levantando **bet1000** Paris.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet1000

Palavras-chave: **bet1000 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-20